

Porque é que os cães mordem?

Por vezes as pessoas deslocam-se ao Centro de Saúde para receber cuidados médicos no seguimento de uma mordedura de um canídeo. Podem tratar-se de cães vadios, mas muitas vezes são os seus próprios cães, ou do vizinho com quem estabelecem contacto há vários anos.

Os cães são uma parte importante da nossa vida: são grandes amigos, a sua companhia dá-nos prazer, podendo ser considerados parte de nossa família. Então, por que eles nos mordem?

É comum ensinarmos às crianças que não se devem aproximar ou tocar nos animais que não conhecem, pois podem atacar. Muitas pessoas pensam que os cães mordem porque querem. Outros acreditam que apenas os cães grandes ou de raças consideradas agressivas é que são perigosos. Estas crenças populares não passam de mitos.

Vamos tirar algumas dúvidas e esclarecer os motivos pelos quais cães mordem.

Analisar os sinais

Tal como os seres humanos, os cães também usam uma linguagem própria para comunicar. O problema é que nem sempre sabemos interpretar (ou interpretamos mal) os sinais que nos estão a transmitir. E às vezes, colocamo-nos em perigo por não entender o seu comportamento.

Quando provocado, qualquer cão, independentemente do seu tamanho, raça e sexo, pode morder. Isso não significa que eles são maus: é apenas a sua forma de dizer que estão com medo ou chateados com alguma situação. Eles adotam o mesmo comportamento com outros cães, quando se sentem assustados ou ameaçados.

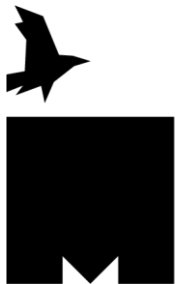
As razões pelas quais um cão ataca:

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

Largo Dr. Campos Monteiro / 5160-303 Torre de Moncorvo / Portugal

tf 279 200 220 fx 279 200 240 / geral@torredemoncorvo.pt

www.torredemoncorvo.pt



- Proteger a sua comida. Para eles, a comida é o bem mais precioso. Como se sentiria se um estranho tentasse “roubar” a coisa mais valiosa lá de casa?
- Defender o seu território: não se assustaria se um estranho entrasse pela casa dentro?
- Quando estão com dor: como reagiria se alguém tocasse numa parte do seu corpo onde tivesse uma dor terrível?
- Defender as suas crias: é o instinto materno;
- Se não foi socializado: ou seja, teve pouco contato com pessoas e outros animais;
- Traumas adquiridos na idade jovem: como reagiria a uma injeção, se tivesse desenvolvido um grande trauma a agulhas, quando era criança?

Como evitar ataques

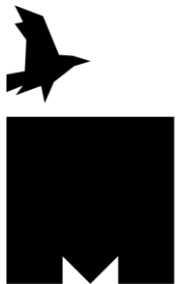
- É fácil entender que muitas das situações que fazem com que um cão reaja de forma agressiva podem ser evitadas. Para isso, recomenda-se que:
- Não incomode ou assuste um cão, especialmente quando ele estiver a comer, quando estiver com as suas crias ou com seus brinquedos. Preste atenção quando ele estiver atrás de grades, defendendo sua casa, dentro de carros, a dormir ou doente.
- Mantenha-se longe de um cão que pareça estar com medo ou irritado. Um cão irritado pode mostrar os dentes. Por sua vez, um cão assustado, com medo, geralmente coloca a cauda entre as pernas e tenta fugir ou esconder-se.
- Fique quieto quando for abordado por um cão desconhecido, sem coleira ou demonstrando agressividade. Se estiver em pé, fique imóvel, como uma árvore. Se estiver deitado ou se cair no chão, enrole-se em posição fetal, protegendo o rosto e o abdómen, e fique absolutamente imóvel. Evite olhar nos olhos dele e não grite: o cão vai perder o interesse em si.
- Peça sempre autorização do proprietário para tocar num cão. As crianças que estão na companhia de cães desconhecidos devem ser sempre supervisionadas. Ensine-as a aproximar-se em silêncio e com cuidado, deixando o cão cheirar as suas mãos primeiro para, em seguida, acariciá-los

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

Largo Dr. Campos Monteiro / 5160-303 Torre de Moncorvo / Portugal

tf 279 200 220 fx 279 200 240 / geral@torredemoncorvo.pt

www.torredemoncorvo.pt



gentilmente. Não permita que segurem o cão pela cauda: esta é uma área chamativa, pois está sempre em movimento, mas muito sensível e pode resultar numa reação agressiva do animal.

Se um cão morder, deve-se lavar a ferida imediatamente com água e sabão, colocar betadine e procurar o centro de saúde mais próximo.

A importância da socialização

A socialização é o ato de apresentar uma variedade de estímulos para o seu cão quando ele ainda é filhote, especialmente nos 3 primeiros meses de vida. Esses estímulos devem incluir sons, cheiros, pessoas e animais de diferentes idades, sexo e temperamentos.

Isso é muito importante. Assim, quando ele crescer, irá sentir-se mais confiante e seguro para encarar situações diferentes. Os estímulos também ajudam para que não desenvolva traumas ou ataques. Socializá-lo faz com que se torne um cão mais seguro e amigável.

Aprenda a entender as necessidades do seu cão e seja um dono responsável. Cuide muito bem de seu animal de estimação: ele vai retribuir com companheirismo e amor.